

# La Follia apresenta concerto com cravo

**NAIARA LIMA**  
naiara@jppjournal.com.br

**A**lunos, professores, funcionários, visitantes piracicabanos e de cidades da região estiveram presentes ontem em mais uma edição do projeto Música na Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz). A iniciativa, que acontece toda a última quinta-feira do mês, contou com a presença do quarteto campestre La Follia, que tem como integrante e piracicabana Gláucia Pinotti. O grupo levou para a universidade a música de câmara, composta por violino, violoncelo, flauta e o instrumento antecessor do piano, o cravo. O projeto já está em funcionamento há cinco meses e tem como objetivo oferecer música de erudita, em suas mais variadas expressões, gratuitamente à comunidade acadêmica e também ao público de fora da Esalq.

De acordo com Cíntia Pinotti, maestrina do Coral da Esalq e funcionária da Comissão e do Serviço de Cultura e Extensão Universitária, o espaço do Salão No-

bre foi preparado para receber o grupo. “Nesta apresentação contamos com um instrumento que não é muito comum, mas é muito bonito. Ficamos muito felizes em poder receber um cravo e pensamos que sua sonoridade ficaria melhor no piso também de ma-

*A piracicabana  
Gláucia  
Pinotti  
integra  
o grupo*

deira, e não no palco com o carpete”, afirmou Cíntia, que é irmã de Gláucia. Em entrevista ao JP, a violinista do La Follia revelou estar feliz em tocar na Esalq. “Atualmente moro e trabalho em Campinas, mas tenho um carinho muito grande pela universidade, onde já estudei”, afirmou. Relação especial com a Esalq

também tem a Helena Jank. De acordo com a cravista, boa parte de sua família estudou na Esalq. “Apesar de eu nunca ter morado em Piracicaba tenho a impressão que toda minha família já estudou aqui. Deste modo, sinto um carinho e uma emoção em fazer esta apresentação. Fiquei encantada com o Salão Nobre”, comentou Helena em intervenção no início do concerto. Durante a execução das obras (peças de Bach, Telemann e Vivaldi), Helena fez breves explicações sobre as composições e seus autores. Para os estudantes do quarto ano de agronomia, Daniele Tavoni e Lucas Moraes, o Música na Esalq foi uma boa iniciativa. “Não é uma música que estou acostumada a ouvir no dia-a-dia, mas gosto muito. Tanto que só não participei da edição que aconteceu durante as férias”, afirmou Daniela. Para Moraes, poder estar em contato com a música clássica oportuniza o desenvolvimento cultural e intelectual de quem ouve. O próximo evento será no dia 26 de setembro, com o grupo Saxomaniaco.



M. Germano/JP

La follia apresentou de forma didática peças de Bach, Telemann e Vivaldi no Salão Nobre da Esalq